



Ata da 28ª (vigésima oitava) Sessão Ordinária da 17ª (Décima Sétima) Legislatura/2025-2028

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco (07/08/2025) às 21h45min, reuniram-se na Câmara de Vereadores do Município de Pinhão, Estado de Sergipe, presidida pelo vereador Edson Gil dos Santos, o 1ª (primeira) Secretária, Andréia Alves Santiago, o 2º (segundo) Secretário, Elson Fernando Souza, e demais vereadores: Claudécio Conceição de Oliveira, Cosme Rochão da Conceição, José Allysson Bispo dos Santos, Klebson dos Santos Costa, Luana Gregório de Souza e Rogério Santos da Silva. Havendo quorum legal, o senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. **EXPEDIENTE** – O senhor Presidente saudou a todos e pediu que os vereadores registrassem as respectivas presenças no painel eletrônico. Em seguida, foi solicitado a leitura da Ata da 26ª (vigésima sexta) sessão, que após ser lida, foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Não havendo matérias, o Presidente solicitou a inscrição dos vereadores e consequentemente concedeu a palavra ao vereador **Claudécio**, o qual expressou condolências a diversas famílias do município que perderam entes queridos durante o recesso. Agradeceu ao prefeito Dr. Charles e aos secretários pela atenção às demandas das comunidades, citando melhorias paliativas realizadas na estrada do povoado Maritá. Ressaltou a importância do cumprimento de horários regimentais e defendeu o reconhecimento às emendas recebidas, independentemente de filiação partidária. Por fim, destacou obras de grande porte, como a pavimentação do Assentamento Vaza-Barris. **José Allysson Bispo** falou especificamente sobre o projeto de Luana e entende que houve má fé e que poderia haver diálogo com a autora. Mais uma vez, Allysson explicou sua abstenção e disse que não votaria sem antes dialogar com todos os interessados, pois suas atitudes anteriores fizeram ter amadurecimento em seus posicionamentos. Rogério pediu a palavra e questionou Allysson sobre a abstenção. Allysson ratificou o que já havia respondido anteriormente, além do que, os votos de vereadores de oposição não mudariam o resultado final. Afirmou que se solidariza com os interessados na aprovação e que está disponível para melhorar o projeto. **Edson** defendeu mais uma vez a questão de receber matérias até o horário combinado, sem interferir na organização da sessão. **Klebson** refletiu sobre a transitoriedade do mandato parlamentar e a importância da coerência política. Criticou posturas de rejeição ou aprovação de contas de ex-prefeitos motivadas por interesses pessoais. **Luana Gregório** falou sobre o sentimento após a sessão em que seu projeto foi rejeitado. A vereadora destacou que a importância do conteúdo não foi levado em consideração, onde perdeu espaço na discussão e o maior destaque foi um pedido de urgência, considerando ainda que todos os demais votaram contra, mesmo quem se absteve. Luana agradeceu o apoio que obteve após o episódio, entende que houve contradições nos posicionamentos, como também poderia haver diálogos, e esclareceu que sua relação com as mães atípicas já vem a algum tempo. Luana prestou condolências às famílias de conterrâneos que perderam a vida nos últimos dias. Falou de doações de materiais esportivos no município, marcou presença na inauguração da DR 3 em Itabaiana, e afirmou que não vai parar de apresentar projetos, pois é representante do povo e deve mostrar seu trabalho. **Rogério** defendeu o Presidente quanto à postura de recebimento de matérias após horário estipulado. Referente ao projeto de Luana, o vereador diz entender a intenção de Allysson em tentar induzir a vereadora. Luana pediu aparte e disse que está ciente do que aconteceu e espera que o projeto volte à pauta. Rogério voltou ao seu discurso recordando de um projeto que foi aprovado na Câmara sobre Maria da Penha vai à escola. Claudécio e Allysson expuseram situações em que cada grupo já sabiam anteriormente como votariam no projeto nº 09. Luana disse que ao invés de acordos e combinações, como foi citado, poderiam ter dado atenção ao mais importante que era o conteúdo visando o bem estar dos envolvidos. Edson Gil pediu mais cautela ao compartilhar situações sem as devidas comprovações. Não havendo mais oradores no expediente, o Presidente passou para a Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA. Em segunda discussão e votação - Projeto de Lei nº 012/2021 - Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. EXPLICAÇÃO PESSOAL** - Andréia Alves Santiago reiterou que seu voto contrário ao projeto de lei sobre fogos e autismo não foi motivado por discordância com a causa, mas pela ausência de diálogo prévio com aliados. Ressaltou que não se opõe aos autistas, idosos ou à causa animal, mas defendeu que temas dessa amplitude social precisam ser amplamente debatidos antes da votação. Criticou a generalização quando se diz que “todos” os vereadores

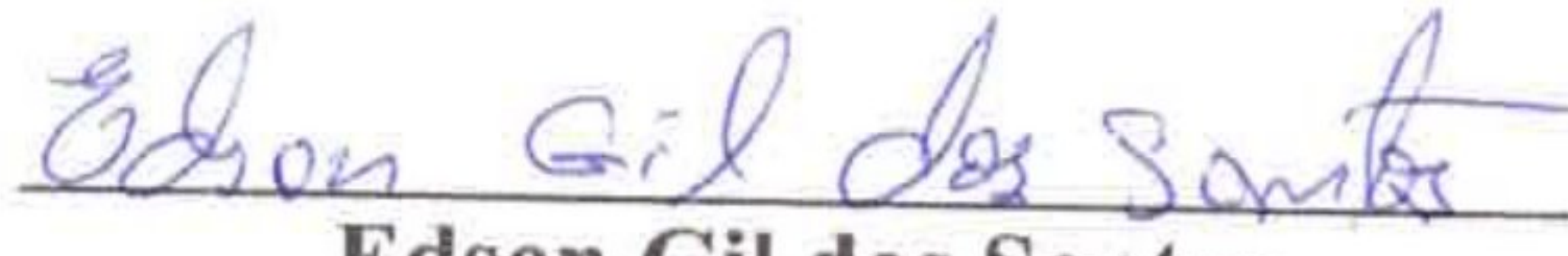
Edson Gil



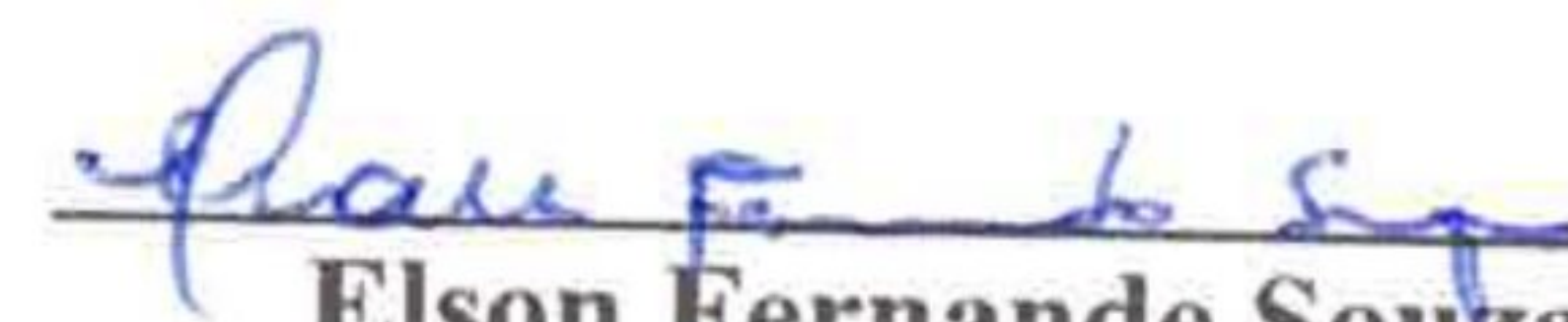
ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PINHÃO

se opuseram e pediu que nomes não sejam colocados em discussões sem precisão. Defendeu que o assunto seja encerrado e busquem uma solução conjunta. **Elson Fernande** defendeu que, vereadores assumam claramente suas posições, evitando discursos que fujam à responsabilidade do voto. Declarou não ter participado de articulações contrárias ao projeto e criticou a postura de alguns parlamentares que, segundo ele, se retraem após tomar decisões. **José Allysson Bispo** utilizou o Regimento Interno para justificar a impossibilidade de pedir vistas de um projeto em regime de urgência, reforçando que sua abstenção foi decisão técnica e estratégica. Afirmou que não se furtará ao diálogo, mas criticou distorções e interpretações equivocadas sobre sua conduta. Rebateu provocações e manteve seu entendimento de que houve falhas na condução do processo legislativo. **Klebson** elogiou o debate e destacou a importância de manter discussões construtivas que tragam benefícios à população. Cobrou melhorias na saúde pública, relatando a dificuldade da população para realizar cirurgias e exames. Reforçou a importância de obras de infraestrutura, como o calçamento do assentamento Vaza-Barris, e a necessidade de planejamento para manutenção de estradas, especialmente antes do período chuvoso. **Luana Gregório** respondeu a colocações da vereadora Andréia, reafirmando que não agiu de má-fé ao convidar mães para acompanhar a votação e que acreditava na aprovação do projeto. Explicou que, em razão de já ter visto outros projetos do Executivo tramitarem rapidamente, imaginou que haveria apoio de seu grupo. Reforçou seu respeito aos colegas, mesmo diante de divergências, e manifestou disposição para reapresentar a matéria ajustada. **Rogério** fez um gesto conciliador, pedindo desculpas por interpretações equivocadas sobre sua fala, reconhecendo que o clima acalorado da sessão levou a debates mais intensos e que seguirá participando das discussões de forma crítica. Não havendo mais oradores na explicação pessoal, o Presidente declarou encerrada a presente sessão. Sala das sessões, Câmara Municipal de Pinhão, Estado de Sergipe.

Pinhão/SE, 07 de agosto de 2025.


Edson Gil dos Santos
(Presidente)

Andréia Alves Santiago
(1ª Secretária)


Elson Fernande Souza
(2º Secretário)